



ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CEMAm

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHi

No Trigésimo dia do mês de Novembro de 2016, (30/11/2016), às 9:00 horas, em segunda chamada, no Auditório Jaime Câmara, no 9º Andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, foi realizada a Décima Quinta (15ª) reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que foi presidida, por indicação do Presidente do Conselho **VILMAR DA SILVA ROCHA**, pelo Sr. **Maurício da Veiga Jardim Jacomo**, membro desse conselho representando o Fórum Goiano de Comitês de Bacias; Item I – Abertura da sessão e verificação do quórum; participaram da reunião os seguintes conselheiros: ROSIDALVA LOPES DA PAZ da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação – (SED); CLÁUDIO RODRIGUES DA SILVA da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos – (AGR); ÉRICO EMÍLIO COELHO e HENRIQUE LUIZ ARAUJO COSTA da Empresa de Saneamento de Goiás S/A - (SANEAGO); ANTÔNIO MARTINS BORGES NETO da Companhia Energética de Goiás - (CELG); JORDANA GABRIEL SARA da Federação da Agricultura do Estado de Goiás – FAEG; FÁBIO FLORIANO HAESBAERT e WILSON DE AZEVEDO FILHO da Associação de Mineradores de Águas Termas – (AMAT); FRANCISCO GANZER NETO do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Goiás – (CREAGO); MARCOS ANTONIO CORRENTINO DA CUNHA da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – (ABRH); LUIZ CARLOS ZYTKUEWISZ – (CEAMG) e como ouvintes, YARA VANESSA P. FONSECA da Saneago; RICARDO SANTOS COUTINHO – UTPA / MP-GO; MARCOS FRANCISCO CABRAL da Secima; FABRÍCIO DE CAMPOS PIRES SILVA da SECMA / SRH; DELSON GUZZO do CEMET; BENTO DE GODOY NETO Presidente do Comitê de Bacia do Rio Paranaíba; Conferida a Lista de presença e confirmado o quorum necessário, o Presidente da Reunião, Maurício da Veiga Jardim Jacomo, abriu os trabalhos saudando e agradecendo a presença de todos, esclarece que o Presidente do CERHi **VILMAR DA SILVA ROCHA**, devido a outros compromissos assumidos, não pode estar presente então o nomeou como Presidente desta Reunião; Passando ao item II - Aprovação da Ata da 14ª Reunião Ordinária do CERHi; que posta em votação foi aprovada por Unanimidade; Passando ao item III – Ordem do Dia, **Nº 1 – Apresentação / Deliberação do Pró-Comitês: Convênio que está sendo celebrado entre a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos - SECIMA e a Agência Nacional de Águas – ANA;** O Presidente diz que o Estado de Goiás está pleiteando junto a ANA a aprovação do Convênio que trará verbas para dar suporte aos Comitês de bacias; Para apresentar o projeto o Presidente chama o Sr. MARCOS FRANCISCO CABRAL, funcionário da Secima; Com a palavra o Sr. Marcos Cabral saúda a todos os presentes e diz que é uma satisfação estar presente em mais uma Reunião do CERHi; diz que está aqui para falar e fazer uma breve apresentação do Pró-Comitês, Programa Nacional de Fortalecimento de Bacias Hidrográficas, dentro do que preconiza a Resolução 1.190 da Agência Nacional de Águas – ANA; que este programa está sendo ofertado aos Estados do Brasil e que Dois Estados já aderiram, um o Espírito Santo e o outro ele não se recorda o nome; que Goiás está na vanguarda de buscar a aprovação do convênio para a busca de resultados que é o que nos arremete a avaliar com mais carinho a Vida e a Sobrevida dos Comitês de Bacias; diz que para o funcionamento dos comitês, em termos operacionais, os objetivos específicos do Pró-Comitê, são: Contribuir para a melhoria da capacidade operacional, apoio operacional para o funcionamentos das CBHs por meio dos indicadores, regular funcionamento começando pelo regimento interno, reuniões periódicas, quorum mínimo, mandatos válidos, processos eleitorais realizados tempestivamente e a conformidade documental que inclui as atas das reuniões. devidamente aprovadas: diz que



ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CEMAm

50 tem um relatório anual que deverá ser aprovado pelo CERHi e enviado para a ANA como um
51 dos requisitos para o desembolso das parcelas e que o envio das parcelas será feito após a
52 assinatura do Contrato, sendo que a 1ª parcela será enviada e as demais estão condicionadas
53 ao cumprimento das metas estabelecidas; finalizando sua apresentação, explica que a equipe
54 de coordenação da estância colegiada, dentro sistema Estadual, é conduzida pela Gerencia de
55 Planejamento e Apoio ao Sistema de Recursos Hídricos da Secima, conduzida pelo Gerente
56 João Raiser pelos servidores Marcos Cabral e Sra. Cida, que é a responsável pelo núcleo de
57 apoio aos comitês, sob a coordenação geral do Superintendente de Recursos Hídricos,
58 Professor, Alexandre Kepler Soares; por fim, finalizou a apresentação agradecendo pela
59 atenção de todos os presentes; O Secretário Executivo do CERHi, Ney Borges, pede a
60 palavra para explicar aos conselheiros que houve mudança na Superintendência de Recursos
61 Hídricos da SECIMA, onde o Prof. Alexandre Kepler Soares, foi nomeado substituindo o Ex
62 Superintendente Bento de Godoy Neto, que saiu deixou o cargo, e foi substituído,
63 interinamente, pelo Sr. Maurício da Veiga Jardim Jácomo; esclarece ainda que o Prof.
64 Alexandre Kepler era membro do CERHi como conselheiro suplente indicado pela UFG e
65 agora se torna Membro Titular indicado pela SECIMA; aberta a palavra aos conselheiros para
66 questionamentos, a conselheira JORDANA - (FAEG), diz que tem dúvida em saber como o
67 Recurso que irá chegar aos comitês poderá ajudar na efetividade dos mesmos uma vez que já
68 existem 5 comitês implantados, com diretoria eleita, mas não existe uma pessoa ara fazer o
69 serviço de secretaria, de organização para efetivação das ações e questiona como será feito o
70 aporte do recurso para o comitê e diz que a utilização dos Recursos para a estruturação do
71 conselho para seu funcionamento com as reuniões ordinárias seria um ótimo começo; que é
72 necessária a articulação para obtenção de recursos de outras fontes; o conselheiro WILSON –
73 (AMAT) diz, que fica preocupado com a utilização desse Recurso, que com a contratação de
74 uma secretaria de apoio para cuidar de todos os comitês prejudica a descentralização das
75 atividades; que a contratação de uma secretaria de apoio para cada comitê seria o ideal;
76 acredita que se o processo for entrar na burocracia do Estado talvez seja melhor não aderir
77 porque correm o risco de não cumprirem as metas; o conselheiro MARCOS CORRENTINO
78 – (ABRH) diz que tem uma preocupação quando se obtém recursos para comitês de bacias
79 porque a quantidade é muito pequena; cita como exemplo o Estado de MG onde os comitês
80 recebem, do Governo, cerca de R\$ 165.000,00 por ano e mais compensações financeiras das
81 usinas e mesmo assim passam dificuldades; que sem recursos os comitês não conseguem
82 trabalhar; que se posiciona contrário ao recebimento dos recursos pelo Estado dizendo que o
83 correto seria o envio direto para os comitês; que no Estado de São Paulo os comitês que não
84 possuem agências de bacias o recurso é enviado para uma conta, especial, onde o Secretário
85 do Meio Ambiente e um representante do comitê assinam conjuntamente para a
86 movimentação dos recursos; que para a utilização dos recursos pelo Estado, a Burocracia do
87 TCE exige a discriminação detalhada desse recurso o que para os comitês seria prejudicial,
88 uma vez que a ANA só exige o cumprimento das metas; o Presidente explica que os técnicos
89 da ANA, responsáveis por esse programa, estiveram na SECIMA e disseram que esses
90 recursos serão destinados sob forma de doação, e que dessa forma o Estado se desobriga da
91 prestação de contas; a conselheira ROSIDALVA – (SED) esclarece que o Estado recebe o
92 recurso e não fica obrigado a prestar contas a ANA, mas que essa utilização deve ser dentro
93 das regras do próprio Estado e essa utilização será auditada pelos órgãos competentes; o
94 conselheiro GANZER - (CREA), questiona que para o funcionamento dos comitês, é
95 necessário uma sede junto as bacias com recursos humanos, e alguém terá que arcar com as
96 despesas, ou o Estado ou os municípios ou os comitês, integrados, farão doações? ; o
97 conselheiro LUIZ CARLOS - (CEAMG) diz que para o bom funcionamento dos comitês,
98 seria necessário que a Secretaria solicitasse um plano de trabalho aos comitês: que é



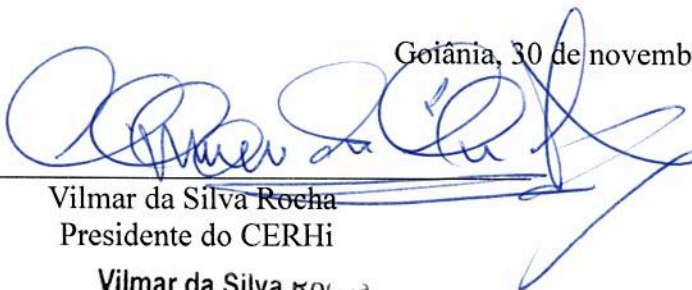
ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CEMAm

99 fundamental que as bacias cuidem das Micro Bacias que são as que abastecem as bacias
100 principais; o Presidente explica ao conselheiro que o grande Plano de Trabalho é o que está
101 sendo compactuado entre o Estado e a ANA; o Secretário Executivo do CERHi, diz aos
102 conselheiros que nessa reunião, o que precisamos é a aprovação da adesão ao Plano entre o
103 ESTADO e a ANA e que as discussões sobre a condução desse Plano podem ser feitas em
104 outras reuniões; Colocado em votação a adesão ao Plano, foi aprovada por Unanimidade; **Nº**
105 **2 – Regulamentação sobre definição de vazão mínima remanescente no TVR de**
106 **empreendimentos de geração hidrelétrica;** e para apresentar o Presidente passa a palavra
107 ao Conselheiro, e Presidente da Câmara Técnica que discute esse assunto, MARCOS
108 CORRENTINO – (ABRH) que explica que esse assunto está sendo discutido por uma
109 Câmara Técnica e que ainda não terminaram as discussões; que a Câmara decidiu solicitar a
110 participação do CEMAm na próxima reunião que está agendada para o dia 13/12, para que o
111 assunto seja melhor discutido; que após o término das discussões da Câmara Técnica o
112 resultado dos trabalhos será discutido em uma próxima reunião do CERHi para sua
113 deliberação; **Nº 3 – Definição das Datas das reuniões do CERHi para o ano de 2017;**
114 o Presidente apresenta, para serem realizadas as reuniões do CERHi no ano de 2017, as
115 seguintes datas: 1ª - 30/03/2017, 2ª – 29/06/2017, 3ª – 31/08/2017 e 4ª – 0/11/2017; após
116 discussão o conselho aprova somente a data da próxima reunião para o dia 29/03/2017 e não
117 para o dia 30/03 como foi sugerido e as datas das demais reuniões do ano de 2017 serão
118 discutidas na próxima reunião; **Passando ao item III - Tribuna Livre;** o primeiro a usar a
119 palavra é o convidado RICARDO COUTINHO – (MP-GO), que está participando da Câmara
120 Técnica que discute o TVR, como convidado, esclarece em função das propostas
121 apresentadas pela conselheira ROSIDALVA – (SED), para os trabalhos da Câmara Técnica,
122 que a única discussão da CT é o TVR – Trecho de Vazão Reduzida; o segundo a usar a
123 palavra é o conselheiro MARCOS CORRENTINO que solicita informações sobre o
124 andamento do Plano estadual de Recurso Hídricos; o presidente passa a palavra ao Secretário
125 Executivo Ney Borges, que explica que o Secretário VILMAR ROCHA encaminhou o Plano
126 para o Superintendente de Recursos Hídricos da SECIMA, ALEXANDRE KEPLER para que
127 sejam feitas as finalizações para que o processo seja enviado a Assembléia Legislativa;
128 terceiro a usar a palavra o conselheiro WILSON – (AMAT) que pergunta ao Presidente como
129 andam as negociações para a contratação da FAPEG; o Presidente explica que pelas
130 solicitações do CERHi, o plano de trabalho foi revisto e finalizado e agora está sendo
131 preparado o Edital para a contratação. Assinam esta ATA, o Secretário Executivo do
132 Conselho, Ney Geraldo Borges, que a confeccionou e o Presidente do Conselho - Vilmar da
133 Silva Rocha

134
135
136
137 Goiânia, 30 de novembro de 2016.

138
139
140
141
142
143
144
145



Vilmar da Silva Rocha
Presidente do CERHi

Vilmar da Silva Rocha
Secretário